INSTITUTO ESPÍRITA OBREIROS DO BEM – IEOB
Rua Eclísio Viviani, 25 – Bela Vista – Osasco – SP *CEP: 06018-140*
site: www.obreirosdobem.org.br
36ª semana – XXIV – 04 a 10/09/2022.

Projeto Transformação Moral

SEMANA DEDICADA AOS AVÓS

"Os avós, na família, são bençãos de amor que nunca se devem transformar em focos de dissensão ou de malquerença".

Joanna de Ângelis

AMIGOS

O papel dos avós na família vai muito além dos mimos dados aos netos, e muitas das vezes eles são o suporte de pais e filhos. Por isso, se diz que os avós são pais duas vezes.

A participação dos avós no dia a dia das famílias tem configurações diversas. Alguns, ajudam a levar e buscar as crianças na escola, outros, cuidam dos pequenos enquanto os pais trabalham, outros ainda, ficam com os netinhos quando os pais têm um compromisso social, ou aquela mágica rotina de passar os finais de semana na casa dos avós, e por aí vai...

"*Os avós que participam na infância dos seus netos deixam vestígios da sua alma, legados que irão acompanhá-los durante a vida como sementes de amor*", dessa forma não importa a idade que você tenha, se existe distância física ou não entre você e seus avós, aproveitem a oportunidade da convivência com eles, embora seja apenas nos finais de semanas ou feriados, desfrute de poder dar e receber alegria desses "anjos" que Deus permitiu estar em nossas vidas.

Texto do Evangelho para a semana: Cap. XIV – Piedade filial - item 3

A presença dos Avós

(...) Aos avós, pois, está facultada a tarefa de amar os netos, mas cuidadosamente, a fim de não os tornar soberbos, especiais, em relação às outras crianças, aprendendo a alargar a família consanguínea com aqueles que sofrem carência, desenvolvendo o germe do amor universal num conjunto ampliado.

O conceito repetido de que os avós são pais por segunda vez, não os credencia a que exonerem os genitores biológicos a respeito dos cuidados para com os seus descendentes, cada familiar, portanto, desincumbindo-se do dever que lhe diz respeito.

A figura antes venerada dos avós, atualmente substituída pela proteção de pessoas mais jovens na progenitura (geração anterior a outra), permanecerá para sempre como digna de respeito dos filhos, especialmente quando a idade provecta (avançado em anos) e as enfermidades tomarem suas energias, credores de amor e de cuidados, conforme o fizeram quando se desincumbindo dos compromissos de família no passado próximo.

Multiplicam-se, nos dias atuais, sob pretextos e justificações descabidos, o abandono aos pais idosos, afastados dos netos, atirados em prisões douradas – lares para terceira idade – onde não são visitados ou são uma vez por ano, ou mesmo abandonados nos tugúrios (cabana) da miséria onde residem, longe dos netinhos que lhes constituiriam, com a inocência e garrulice (tagarelice) peculiares à infância, motivos de alegria e de felicidade...

Na construção familiar, também ocorre, em não poucas ocasiões, serem empurrados para os porões, os quartos dos fundos dos lares confortáveis, e proibidos de aparecerem para não causarem constrangimentos aos filhos, saudáveis e ingratos, desfilando nas reuniões domésticas da ilusão com os seus amigos...

Todos, porém, envelhecem, enfermam e morrem – é lei da vida.
Os avós, na família, são bênçãos de amor que nunca se devem transformar em focos de dissensão ou de malquerença.

Do livro: Constelação Familiar
Pelo Espírito: Joana de Ângelis
Psicografia de: Divaldo Pereira Franco